

28 DEZ 1987

As bases de um acordo na Constituinte

por Andrew Greenlees
de Brasília

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, reuniu ontem para jantar em sua residência, em Brasília, os principais dirigentes do "Centrão", grupo suprapartidário de tendência conservadora, que pretende modificar o regimento interno da assembleia e, numa segunda etapa, pontos fundamentais do projeto aprovado na Comissão de Sistematização.

A expectativa era de que, ao final do jantar, na madrugada de hoje, se tivesse confirmado um acordo para a votação do novo regimento amanhã, conforme adiantaram o deputado Dasso Coimbra (PMDB-RJ), coordenador do "Centrão", e o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), representante dos progressistas nas negociações.

A base do entendimento deverá ser uma proposta elaborada na semana passada pelos deputados Guilherme Afif Domingos (PL-SP) e Genebaldo Correia (PMDB-BA), encampada por Fernando Henrique e negociada com o "Centrão".

Ambos os lados conseguem vitórias: os conservadores incluem o princípio pelo qual nenhum trecho da nova Carta será aprovado sem obter a maioria absoluta dos votos (280); já os adversários do "Centrão", liderados pelos senadores Fernando Henrique e Mário Covas, devem ver acolhida a condição de voto para todos os pedidos de preferência para determinada emenda. A preferência ocorre quando uma proposta tem prioridade de votação no plenário em relação a outras que tratam do mesmo assunto.

Até a noite de ontem, res-

tava definir o número de emendas que cada constituinte poderá apresentar ao texto da Sistematização. O mais provável é fixar o limite em quatro, podendo alterar, no máximo, capítulos do projeto. O "Centrão", originalmente, pretendia abrir a possibilidade de modificar títulos inteiros por meio de emendas. Também não estava certo o prazo para entrega das novas emendas. Ao jantar com Ulysses, o "Centrão" levava a proposta de prazo de sete a dez dias. Caso o período maior (dez dias) seja aceito, a votação em plenário poderá ser iniciada somente em janeiro, já que está previsto o recesso da Constituinte a partir do próximo dia 18, retornando ao trabalho no dia 4 de janeiro.

Uma regra informal passará a valer para quaisquer tentativas de acordo na Constituinte daqui para frente: a impessoalidade na formulação de propostas. Sugestões conciliatórias produzidas oficialmente por um determinado grupo sofrerão resistências dos adversários. A idéia deverá partir de um constituinte "neutro". E os diversos segmentos dentro da Assembleia já escolheram este coordenador: o deputado Ulysses Guimarães.